



RISCO DE HEPATOTOXICIDADE DA *ALOE VERA*

Elaine C. Santos Pereira¹
Amanda Raira Fernandes Wille²
Priscila Martins Batista³
Hilda K. da Silva Oliveira⁴
Jeferson de Oliveira Salvi⁵

Palavras chave: Plantas medicinais, hepatotoxicidade, Babosa.

INTRODUÇÃO: A *Aloe vera*, popularmente conhecida como babosa, é amplamente utilizada para fins medicinais em preparados populares, como produto fitoterápico e como opção de prática integrativa, por meio da homeopatia. Possui apresentações terapêuticas tópica e oral. O seu uso irracional está associado à diarreia, ao desequilíbrio eletrolítico, à disfunção renal e às interações medicamentosas (BOUDREAU et al., 2007). Desta forma, casos de hepatotoxicidade pelo uso da babosa podem originar lesões hepatocelulares provocadas pela hipersensibilidade aos alcaloides presentes na planta (YANG et al., 2010). **OBJETIVO:** Relatar e discutir os possíveis efeitos hepatotóxicos da *Aloe vera*. **METODOLOGIA:** Foram pesquisados artigos científicos publicados entre 1999 e 2017, sem restrição de idioma, nas bases de dados: *PubMed*, *Bvsalud*, e *Google Acadêmico*. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O gel da *Aloe vera* contém componentes como antraquinona, carboidratos e polissacarídeos que são os seus principais derivados (ANVISA, 2011; PINTO et al., 2011; FALEIRO et al., 2009). Estudos recentes relatam o crescente número de hepatointoxicações, por se tratar de um medicamento natural as pessoas associam a algo seguro que não lhes fara mal, mas muitas vezes essas más informações de uso acabam prejudicando ainda mais o indivíduo. Rabe e colaboradores (2005) registraram um caso onde os marcadores de lesão hepática TGO e TGP, estiveram alterados. Mulher idosa sem exposição à hepatite viral ou outras causas para ter doença hepática apresenta uma síndrome aguda de hepatite após ter utilizado extrato oral de *Aloe Vera* por um mês. Em outros estudos mais recentes três casos foram relatados por Yang et al. (2010) envolvendo o consumo de *A. vera*. Uma dosagem superior a 0,2 gramas diárias através da via oral já pode ocasionar problemas de irritação gastrointestinais. No Brasil, a ANVISA proibiu o uso interno da planta em 2001 limitando seu uso apenas para uso tópico. O uso prolongado como laxante com o causar neoplasias intestinais. A *Aloe Vera* diminui a resistência à insulina o uso concomitante com hipoglicemiantes orais podem causar quadros de hipoglicemia. Outros medicamentos que podem interagir: Antiarrítmicos, antineoplásicos, corticoides de uso tópico, digoxina, diuréticos e laxantes. Quando tomado juntamente com anestésicos gerais (Sevoflurano) antiagregantes plaquetares e anticoagulantes orais pode desencadear hemorragias. Por ser um inibidor do CYP_{3A4} e CYP_{2D6}, enzimas responsáveis pelo metabolismo dos fármacos, podendo aumentar a quantidade de medicamento disponível no organismo, e sua toxicidade (MERIDIAN CONSTELLATION 2018). **CONCLUSÃO:** Por se tratar de uma planta de fácil acesso e cultivo o consumo da babosa tem aumentado pela população, o que pode explicar o aumento considerável de casos de intoxicações. Destaca se a enorme importância que esta planta possui para inúmeras enfermidades, porém se faz necessário mais estudos para que seja definida a dose e a melhor forma para seu uso.

BIBLIOGRAFIA

CLECI MARIA SOTILLI- Utilização De *Aloe Vera* Na Promoção Da Saúde E Seus Riscos Em Potencial Pelo Uso Indiscriminado. Disponível em: <http://www.crfsc.gov.br/wpcontent/2015/PDFs/premio/trabalho_cleci_sotilli.pdf> Acesso em: 15 de maio de 2018

MARY D. BOUDREAU & FREDERICK A. BELAND. An Evaluation of the Biological and Toxicological Properties of *Aloe Barbadensis* (Miller), *Aloe Vera* - Disponível em :<<http://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/10590500600614303?scroll=top&needAccess=true>> Acesso em: 10 de maio de 2018

YANG, Ha Na et al. *Aloe*-induced Toxic Hepatitis. *Journal of Traditional and Complementary Medicine, Korean*, 17 fev. 2010. Vol. 25 (3): 492-495. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2826749/>> Acesso em: 10 de maio de 2018

¹ Acadêmico do decimo período do curso de Farmácia do CEULJI/ULBRA. E-mail- elaineenicolle@yahoo.com.br

² Acadêmico do decimo período do curso de Farmácia do CEULJI/ULBRA. E-mail - amandajp96@hotmail.com

³ Acadêmica do decimo período do curso de Farmácia do CEULJI/ULBRA. E-mail - priscila_hta2@hotmail.com

⁴ Acadêmica do decimo período do curso de Farmácia do CEULJI/ULBRA. E-mail - karoll_opoo@hotmail.com

⁵ Mestre orientador do curso de Farmácia do CEULJI/ULBRA. E-mail – jefersonsalvi@hotmail.com